opusdei.org

Tiago: ignorei Fátima durante 20 anos

Natural de Porto de Mós, Tiago é um apaixonado pelo automobilismo. Depois de muitos anos longe de Deus, assistiu a aulas sobre a fé católica num centro do Opus Dei no Porto. E Deus entrou a alta velocidade na sua vida num dia em Fátima.

10/05/2022

O pequeno Mini verde

Desde pequeno que gostava de conduzir e o mundo do automobilismo sempre o fascinou. Tiago tem hoje 40 anos e conduz nas horas vagas um pequeno Mini de competição, uma máquina muito séria. O pequeno carro de competição já ajudou este Engenheiro a arrecadar várias vitórias em provas de Clássicos.

A paixão pelas 4 rodas intensificou-se no Porto, onde estudou Engenharia Mecânica na <u>FEUP</u>. Guarda boas recordações desses tempos. Recorda um facto que nunca esqueceu: "O meu avô morreu quando eu tinha 20 anos e estudava no Porto. Isso fez-me questionar: para onde vamos... o que é que é isto?"

A sua relação com Deus era inexistente. Embora vivesse perto de Fátima, via os crentes "como pessoas chatas, que seguiam regras, que não eram livres, que tinham essa fé e essas práticas por medos. Via tudo isso de forma redutora e errada".

"O que é que move esta gente toda?"

Nesses anos um bom amigo falou-me de ir a um centro do Opus Dei no Porto. Não tinha especial interesse em ir, também porque nem sabia o que era... Esse meu amigo acabou por falecer num acidente de carro, nesse verão. Pouco depois, acabei por ir sozinho bater à porta desse centro, porque tinha um grande apreço por aquele amigo.

Tive oportunidade de assistir a um curso de doutrina católica, algo novo para mim. Foi deslumbrante. Nesta altura tinha uma namorada. Foi um namoro *super interessante*, éramos muito amigos. E foi ela quem me foi ajudando a descobrir a beleza que tem a fé. Recordo que fomos os dois a <u>Fátima</u>, um sítio bastante

desconhecido para mim. Fui lá e mexeu profundamente comigo. Ao ver toda aquela gente em torno de uma imagem e um ambiente de grande paz, isso tocou-me: "o que é que move esta gente toda?"

"A vida toda ganha um brilho esplendoroso"

Mais tarde Tiago descobre a sua vocação ao Opus Dei, como numerário. Explica a beleza do celibato e da entrega a Deus no meio do mundo: "Começo a descobrir nos tempos de oração um desfrutar muito especial da alma no que toca a Deus. E começo a ver como esse afeto amoroso por outra pessoa, não é que fosse um obstáculo, mas era supérfluo, ou seja, não precisaria dele para esta felicidade que eu estava a descobrir, que estava a ganhar corpo em mim.

E então quando dou esse passo, começo a ver: "Epá... é de facto isto!". A vida toda ganha um brilho esplendoroso, em tudo...!

Sou engenheiro mecânico, especializado na gestão da manutenção de edifícios. A forma de fazer os deveres de cada dia, ganha tudo um sentido, vejo tudo isso num plano de Deus para mim, que não vislumbrava antes.

Vivo há 16 anos numa <u>residência</u> <u>universitária</u>, é um espetáculo estar com malta nova, ajudá-los a crescer e a amadurecer, mantendo a personalidade de cada um, ajudá-los a ser melhores alunos, melhores amigos, melhores filhos.

∨ Ver reportagem na Sport TV
sobre o Tiago

Temas propostos para refletir depois do vídeo

1. Nossa Senhora de Fátima

Fátima é um tesouro para toda a Igreja. Não é um luxo, porque está tudo feito com muita dignidade e sem ostentação. Mas é um tesouro: aqui os corações e as almas aumentam, aqui toca-se a Igreja, sente-se a presença da Santíssima Virgem, é algo que não se pode explicar, mas aqui nota-se que a oração de Nossa Senhora é muito eficaz.

Beato Álvaro del Portillo

2. A vocação ao Opus Dei como numerário

A disponibilidade dos numerários para servir os outros consiste numa autêntica disponibilidade do coração: a liberdade efetiva de viver só para Deus e, por Ele, para os outros, unida à vontade de assumir as tarefas que na Obra forem necessárias.

Carta do Prelado, 28 outubro de 2020

3. O celibato: paternidade profunda e real

Ainda que quem vive o <u>celibato</u> não tem filhos naturais, torna-se capaz de uma paternidade profunda e real. É pai - ou mãe - de muitos filhos, porque "paternidade é dar a vida aos outros" (Papa Francisco, Homilia em Santa Marta, 26-6-2013). Sabe que está no mundo para cuidar dos outros, mostrando-lhes, com a vida e com a palavra amiga, que só Deus pode saciar a sede que têm.

Pode ver o artigo: Quem dá a vida pelos seus amigos Ver aqui os outros artigos da série "Semeadores de paz e de alegria", testemunhos de portugueses sobre o Opus Dei.

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <u>https://opusdei.org/pt-pt/article/tiago-ignorei-fatima-durante-20-anos/</u> (15/12/2025)